

# Rogério Miguez

## **As primeiras traduções inglesas do pentateuco espírita**

Preocupado em melhor difundir o Espiritismo pelo mundo, viabilizando a todos desta forma o correto entendimento das Leis Divinas e, considerando estar a Doutrina consideravelmente disseminada em território francês àquela época, o Mestre lionês, sete meses após a sua desencarnação, ocorrida em março de 1869, comparece a uma reunião espírita e dita mais uma comunicação por meio do médium Sr. Tailleur,<sup>1</sup> pois já o havia feito em outras ocasiões, enfatizando ao final desta comunicação:

Traduzi as minhas obras! Só se conhecem na América os argumentos contra a reencarnação. Quando as demonstrações em favor desse princípio ali se tornarem populares, o *Espiritismo* e o *Espiritualismo* não tardarão a se confundir, tornando-se, por sua fusão, a Filosofia natural adotada por todos.<sup>2</sup>

Presentes nesta reunião estavam, entre outros, o Sr. Peebles,<sup>3</sup> partidário da escola espiritualista americana, muito conhecido do mundo espírita americano como redator do *Banner of Light* (Estandarte de Luz), em tradução livre, jornal espiritualista de Boston, e Anna Blackwell, correspondente espírita em Londres. O enfático apelo do Prof. Rivail foi feito a ambos e, até onde sabemos, apenas Anna Blackwell atendeu este significativo e especial pedido.

Além de tradutora, Anna Blackwell se destacou na poesia e jornalismo, desempenhando também atividades de ensino. Ela foi contribuinte correspondente em cerca de onze jornais, nos seguintes países: África do Sul, Austrália, Canadá, Estados Unidos e Índia. Hannah e Samuel Blackwell, pais de Anna, imigraram da Inglaterra para os Estados Unidos com seus nove filhos, em 1832. Anna Blackwell foi membro da comunidade Brook Farm, em 1845, instalando-se na França a partir de então. Traduziu as obras do socialista francês Fourier e as novelas de Georges Sand. Ao final de sua vida, morou em Triel, na França, desperdiçando seus recursos em uma busca infrutífera pelo tesouro perdido do rei James II da Inglaterra.<sup>4,5</sup>

Desconhecemos por qual razão Anna Blackwell só viria a se debruçar na tarefa de traduzir algumas obras espíritas anos após aquela solicitação de Allan Kardec, pois foi somente em 1875, aproximadamente

seis anos depois daquela reunião que viria a lume a primeira tradução para o inglês de *O livro dos espíritos - The Spirits' Book*, pela editora Colby and Rich, Publishers, 9 Montgomery Place, Boston.<sup>6</sup> Neste ano, *O livro dos espíritos* já se encontrava na 12ª edição publicada em 1864, versão definitiva que não mais sofreria qualquer alteração do mestre em seu conteúdo. Se algum tradutor houvesse vertido esta obra espírita anteriormente à 12ª edição, o trabalho, se não fosse “retocado” no futuro, talvez permanecesse sem fidelidade às derradeiras correções do Codificador.

No seu primeiro trabalho de tradução espírita, Anna Blackwell deixou registrada uma breve biografia de Allan Kardec endereçada aos seus conterrâneos ingleses, porém, com vários detalhes de interesse aos espíritas de modo geral. Anna era amiga do casal Rivail, por isso pôde registrar aspectos pessoais de ambos em sua sucinta, mas importante biografia.<sup>7</sup>

Tudo indicava ter sido Anna a pioneira na tradução de obras espíritas, contudo, não o foi, pois em 1865, dez anos antes do lançamento do *The Spirits' Book*, surge uma versão para o inglês de *O espiritismo na sua expressão mais simples - Spiritism in its most simple expression*, por Miss GR. & J. J. T. - Leipzig, impresso por Bir & Hermann.<sup>8</sup> Esta obra foi originalmente oferecida ao público por Allan Kardec, em 1862, em um esforço por divulgar pontos fundamentais da Doutrina ao grande público.

Entretanto, considerando que o opúsculo *O espiritismo na sua expressão mais simples* não faz parte da relação de obras básicas, Anna Blackwell ainda permaneceria como a primeira tradutora de obras espíritas fundamentais.

Nada obstante, o esforço e dedicação de Anna Blackwell não terminaram na tradução da primeira obra básica da Doutrina, pois em 1876, pelos mesmos editores, *O livro dos médiuns - Book of Mediums: or, Guide for mediums and invocators*<sup>9</sup> materializa-se em língua inglesa, permitindo que as comunidades americana e inglesa, entre outros leitores deste idioma, pudessem bem se instruir nas práticas espíritas propriamente ditas.

Dando prosseguimento às suas atividades de tradução, em 1878, publicou o seu terceiro trabalho, *O céu e o inferno ou a justiça divina segundo o espiritismo - Heaven and Hell, or, the divine justice vindicated in the plurality of existences*,<sup>10</sup> esta obra foi revista e reeditada em 2003, conforme segue: New Edition Totally Revised by the Spiritist Alliance for Books 2003 by Spiritist Alliance for Books/Spiritist Group of New York.<sup>11</sup>

Não há indícios de que Anna Blackwell tenha terminado o seu trabalho de tradução de *A gênese*, conforme consta menção em seu prefácio do livro *O céu e o inferno* traduzido para o inglês<sup>12</sup> ou mesmo no livro de Berthe Fropo, vice-presidente da União Espírita Francesa, intitulado *Beaucoup de lumière*<sup>13</sup> (*Muita luz*), em tradução livre, quando, neste

último, Anna afirmou que já havia iniciado o seu quarto trabalho de tradução das obras espíritas.

Contudo, em paralelo ao esforço de Anna Blackwell em popularizar o Espiritismo, outra tradutora, Emma A. Wood, também havia se ocupado em traduzir obras espíritas e publica em 1874,<sup>14</sup> alguns meses antes da correspondente tradução de Anna Blackwell, sua própria tradução de *O livro dos médiuns*, originalmente publicado em francês pelo Codificador em 1861.

Até o momento não obtivemos sucesso em encontrar versões de *A gênese* em inglês, cuja primeira edição data do ano de 1868, exceto uma tradução preparada por Mr. W. J. Colville de 1883, conforme segue: *Genesis: the miracles and the predictions according to spiritism* pela Colby & Rich, Boston.<sup>14</sup>

Em relação à obra *O evangelho segundo o espiritismo*, publicado pelo Codificador em 1864, do que se sabe, não há tradução antiga dessa obra, fato no mínimo curioso. Foi somente ao final do século XX, em um encontro singular descrito pelo biógrafo Mickaël Ponsardin no livro *Chico Xavier, l'homme et le médium*,<sup>16</sup> entre Janet A. Duncan, inglesa nascida em 1928, em Londres e o médium. Neste encontro Chico solicitou que Janet traduzisse a obra, pedindo: “Janet! Janet! Você tem que traduzir o Evangelho!”, Janet atendeu à sua solicitação e, em 1987, conforme data de seu *Prefácio* no referido livro, teve publicado o seu trabalho: *The Gospel According to Spiritism*.<sup>17</sup>

A Doutrina Espírita foi codificada com o propósito de transformar o mundo em que vivemos, mas precisa estar compreensível ao entendimento de todos. Somos ainda uma grande massa de Espíritos estratificados pelas muitas culturas e idiomas. Allan Kardec percebeu claramente esta realidade, quando aqui esteve em sua última reencarnação, e se esforçou sobremaneira por difundir o Espiritismo para as comunidades da língua inglesa.

Alguns atenderam este chamamento, seja diretamente, seja por intuições pessoais de seus Espíritos protetores, e ofereceram ao mundo daqueles tempos algumas obras espíritas vertidas ao idioma inglês.

Tais quais os leitores dos textos espíritas na língua inglesa, nós, os brasileiros que também temos estas obras à disposição há um bom tempo em nosso próprio idioma, precisamos, mais do que ler, estudar com afinco e metodicamente a Doutrina.

A propósito, foi Joaquim Carlos Travassos quem primeiro traduziu *O livro dos espíritos* para o idioma português, em 1875, mesmo ano da primeira tradução de Anna Blackwell para o inglês. Uma “coincidência” e tanto.<sup>18</sup>

Do Brasil espera-se o exemplo maior para que as leis de Deus, explicadas à luz do Espiritismo, se espalhem e frutifiquem em

entendimento e vivência. Cabe a nós a decisão de concretizar tal conquista o mais rápido possível, para colhermos, quem sabe, em futuro não muito distante, as benesses, tão ansiosamente almejadas, de uma vida de acordo com os preceitos divinos.

Os livros aí estão: Estudemo-los!

## REFERÊNCIAS:

<sup>1</sup> <http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k5496012h/f42.item.r=243,120>

página 40.

<sup>2</sup> KARDEC, Allan. *Revista espírita, Jornal de estudos psicológicos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. ano 12. n. 11, nov. 1969. “O espiritismo e o espiritualismo” (Paris, 4 de outubro de 1869, em casa de Miss Anna Blackwell).

<sup>3</sup> \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. “Viagem do Sr. Peebles na Europa”.

<sup>4</sup> <http://schlesinger.radcliffe.harvard.edu/onlinecollections/blackwell/blackwells>

<sup>5</sup> <http://guides.library.harvard.edu/c.php?g=337761&p=2500242>

<sup>6</sup> <https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=loc.ark:/13960/t9n30ph7k;view=1up;seq=25>

<sup>7</sup> <http://www.autoresespiritasclassicos.com/Allan%20Kardec/Biografias%20Allan%20Kardec/Obra%206/Allan%20Kardec%20-%20Uma%20Biografia%20Esquecida%20-%20Anna%20Blackwell.htm>

<sup>8</sup> [http://www.iapsop.com/ssoc/1865\\_kardec\\_spiritism.pdf](http://www.iapsop.com/ssoc/1865_kardec_spiritism.pdf)

<sup>9</sup> [http://www.allan-kardec.com/Allan\\_Kardec/Le\\_livre\\_des\\_mediums/lmed\\_us.pdf](http://www.allan-kardec.com/Allan_Kardec/Le_livre_des_mediums/lmed_us.pdf)

ou por este link,

[http://www.worldcat.org/title/experimental-spiritism-the-mediums-book-or-guide-for-mediums-and-for-evocations-translated-by-anna-blackwell/oclc/820725476&referer=brief\\_results](http://www.worldcat.org/title/experimental-spiritism-the-mediums-book-or-guide-for-mediums-and-for-evocations-translated-by-anna-blackwell/oclc/820725476&referer=brief_results)

<sup>10</sup> [https://books.google.com.br/books?id=hkL7GwAACAAJ&dq=heaven+and+hell+divine+justice+vindicated+in+the+plurality+of+existences+anna+blackwell&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwib64bFzP\\_WAhUGGZAKHVMiD7MQ6AEIJjAA](https://books.google.com.br/books?id=hkL7GwAACAAJ&dq=heaven+and+hell+divine+justice+vindicated+in+the+plurality+of+existences+anna+blackwell&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwib64bFzP_WAhUGGZAKHVMiD7MQ6AEIJjAA)

<sup>11</sup> [http://www.ssbaltimore.org/PDF/Heaven\\_Hell.pdf](http://www.ssbaltimore.org/PDF/Heaven_Hell.pdf)

<sup>12</sup> \_\_\_\_\_.

<sup>13</sup> <http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k5496012h/f42.item.r=243,120>

página 71.

<sup>14</sup> <http://www.worldcat.org/search?q=no:016424172>

<sup>15</sup> [http://www.worldcat.org/search?q=genesis+w+j+colville&qt=results\\_page](http://www.worldcat.org/search?q=genesis+w+j+colville&qt=results_page)

<sup>16</sup> PONSARDIN, Mickaël. Chico Xavier, o homem e o médium. Trad. Evandro Noleto Bezerra. ed: Brasília (DF) Conselho Espírita Internacional, 2010.

<sup>17</sup> [https://www.amazon.com/Gospel-According-Spiritism-Allan-Kardec/dp/8598161047#reader\\_8598161047](https://www.amazon.com/Gospel-According-Spiritism-Allan-Kardec/dp/8598161047#reader_8598161047)

<sup>18</sup> WANTUIL, Zêus. *Grandes espíritas do Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2002.

Joaquim Carlos Travassos, p. 400 a 432.

Nota: todos os links mencionados foram acessados em 10/11/2017.